



O sistema de espaços livres na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ: o papel da legislação urbana e ambiental.

Ana Luiza Azevedo, Angélica Fioretti, Caroline Cabral, Danielly Aliprandi, Jefferson Carvalho

Campos dos Goytacazes é considerada uma cidade de porte médio, com importante representatividade na Região Norte Fluminense, especialmente por ser considerado o maior produtor de petróleo e gás natural do Brasil. É também um polo universitário, atendendo as regiões Norte e Noroeste Fluminense. Apesar disso, a urbanização da cidade não vem conciliando expansão do tecido urbano com o sistema de espaços livres, a infraestrutura urbana e as demandas cotidianas da população, gerando problemas urbanos como conflitos entre ocupação e suporte geobiofísico, fragmentação urbana, expansão de condomínios, adensamento vertical e horizontal, atendimento desequilibrado de demandas socioambientais e segregação espacial. Essas problemáticas se refletem no sistema de espaços livres e estão relacionadas à produção dos mesmos. Nesse contexto, demonstra-se ser importante compreender os reflexos da legislação na produção de espaços livres e edificados da cidade. Portanto, o objetivo principal desta pesquisa é identificar o papel da legislação urbana e ambiental do município na produção de seus espaços livres urbanos, compreendendo como ela considera os espaços livres e como eles são previstos e tratados por ela. Isso tem permitido um diálogo com a rede nacional Quapá-SEL, ao qual esta pesquisa está vinculada. A proposta está sendo realizada em quatro etapas principais, envolvendo revisão bibliográfica, levantamento documental da legislação urbana e ambiental em vigor, mapeamento de loteamentos recentes e seus espaços livres projetados, análise da aplicação dos índices e parâmetros definidos pela legislação nos loteamentos mapeados. Estudando as legislações é perceptível a inter-relação entre os lotes e o sistema de espaços livres nos loteamentos configurados após a criação das leis. Todavia, percebe-se a falta de aplicação e fiscalização das mesmas no tecido urbano. Com o mapeamento já realizado foi possível estabelecer uma comparação inicial entre os bairros analisados. Observou-se que os bairros não possuem muitos espaços livres públicos, uma quantidade considerável de estacionamentos, devido à demanda da área comercial no perímetro da Avenida Pelinca, e as áreas verdes concentradas nas rotatórias e canteiros centrais.

Palavras-chave: Sistema de espaços livres, Mapeamento temático, Legislação.

Instituição de fomento: IFFluminense; CNPq.